

# PROCURA-SE UM CORAÇÃO



*Sequência  
Didática*



*Elaine Batista Corrêa Leite  
João Roberto Resende Ferreira*





Universidade  
Estadual de Goiás

**MESTRADO PROFISSIONAL EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS**

## **Sequência Didática**

# **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A OBRA LITERÁRIA “PROCURA- SE UM CORAÇÃO” COMO CONTEÚDO**

**Material de apoio ao professor**

**AUTORES: ELAINE BATISTA CORRÊA LEITE**

**JOÃO ROBERTO RESENDE FERREIRA**

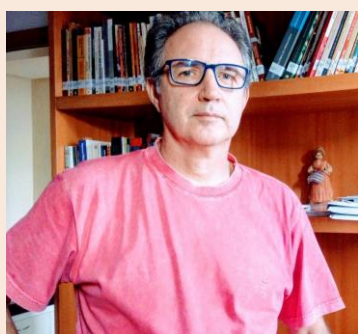
**2022**



## Os autores

### ELAINE BATISTA CORRÊA LEITE

Docente da Educação Básica da Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUCE/GO) desde 1993. Atualmente Professora de Língua Portuguesa de Ensino Fundamental II, no Colégio da Polícia Militar de Goiás – Unidade Gabriel Issa, em Anápolis. Graduada em Letras (1993), com especialização em Docência no Ensino de Língua e Literatura (2004), Mestranda em Ensino de Ciências (PPEC-UEG) Universidade Estadual de Goiás.



### JOÃO ROBERTO RESENDE FERREIRA

Graduado em Pedagogia (1993), mestrado em Educação Escolar Brasileira (2001) e doutorado em Educação (2011) pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Foi professor da Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO), de 2002 a 2012 e atualmente Professor Titular da Universidade Estadual de Goiás (UEG), na Cidade de Anápolis, atuando no Curso de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação Mestrado Interdisciplinar de Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT), coordenando-o no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2020. Atua também no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências (PPEC-UEG). Foi coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) entre 2012 e 2017. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Políticas Educacionais, atuando nos seguintes temas: educação trabalho e escola, políticas públicas educacionais, educação e metodologia do ensino.





# PROCURA-SE UM CORAÇÃO



*Sequência  
Didática*



*Elaine Batista Corrêa Leite  
João Roberto Resende Ferreira*

Texto visual/arte final: Caio Augusto Batista Leite



## Apresentação

*“Através da sequência didática é possível analisar as diferentes formas de intervenção e avaliar a pertinência de cada uma delas.”*  
(ZABALA, 1998, p. 18).

Lançar mão de processos avaliativos de nossa prática didática e refletir a respeito das ações e resultados advindos delas é, ainda, muito complexo para muitos de nós professores. Deste modo, a maior parte de nossos experimentos ficam compartilhados de modo informal pelas redes sociais, fragmentam-se em prováveis compartilhamentos orais ou perdem-se em nossa memória.

Veio me apoiar um provérbio recitado pela professora de latim: *“Verba volant, scripta manent.”* - ‘As palavras voam, o escrito permanece’. Quanto perdemos por não conseguirmos estruturar registros de nossa prática, não somente por deixar de oferecer a outrem a oportunidade de aperfeiçoá-la, mas também por deixar de avançar em nosso conhecimento e crescimento como sujeito-profissional.

De algum modo eu percebia que o trabalho de leitura compartilhada, do livro *ProCura-se um coração* e a interpretação crítica a partir das interações entre mim, os estudantes e o livro resultavam em algo positivo. Eles se interessavam pela história, suas intervenções enriqueciam as discussões, a temática nos instigava e envolvia. Não fosse pela experiência de buscar métodos que me auxiliassem a refletir sobre o processo cíclico que me envolveu nas leituras desse livro, durante quatro anos, com diversificadas e numerosas turmas de oitavo ano, esse material não teria sido estruturado.

Compartilho com você professor (a) esta sequência didática, objetivando que outros mais queiram ler a história de Manuela, envolvendo-se e refletindo sobre os conflitos que a envolvem e em especial, queiram compreender e difundir a cultura de doação de órgãos.



## Sumário

Material e recursos necessários:.....	8
Objetivos: .....	9
Objetivo geral:.....	9
Objetivos Específicos:.....	9
Descrição geral .....	10
JUSTIFICATIVA .....	11
1ª etapa - SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	13
OBJETIVOS .....	13
Aula Inaugural .....	13
Aula 02.....	20
1ª atividade .....	21
Aula 03.....	23
Aula 04.....	24
Aula 05.....	25
2ª etapa - SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....	27
OBJETIVOS .....	27
2ª atividade – .....	28
Aula 01.....	31
Aula 02.....	33
Aula 03.....	34
3ª atividade .....	36
Aula 01.....	39
Aula 02.....	40
4ª atividade .....	43
Aula 01.....	47
Aula 02.....	48
Aula 3 e 4 - Fechamento do projeto de leitura: Palestra com a equipe da Central de Transplantes de Goiás.....	49
APÊNDICE: .....	53
APÊNDICE A .....	54
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02 .....	56
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03 .....	58
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04 .....	59
APÊNDICE B – Termo de livre consentimento.....	61
APÊNDICE C - Questionário investigativo .....	62



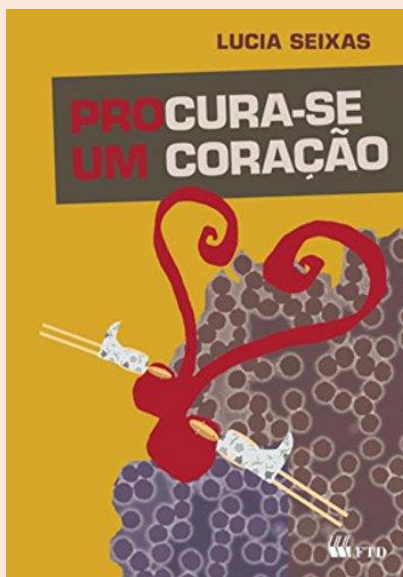
APÊNDICE D – QUESTÕES OBJETIVAS APLICADAS NO SIMULADO DE CONHECIMENTOS GERAIS.

..... 70

REFERÊNCIAS..... 72



## Material e recursos necessários:



<https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/51RKyIWj2nL.jpg>

### RECURSOS MATERIAIS:

- Livro literário *ProCura-se um coração* – Lúcia Seixas, editora FTD, (2010).
- Material impresso para o questionário investigativo, e também para as atividades de cada uma das quatro etapas das sequências didáticas.
- Google Classroom, como ferramenta de apoio para disponibilizar tanto o questionário quanto as mesmas atividades aos estudantes na modalidade de Ensino Remoto. (opcional)
- Data show, telão, notebook, microfone, caixa de som.

### RECURSOS HUMANOS:

- Apoio de profissional da área da saúde habilitado a informar sobre a temática em discussão, para a realização de uma palestra. Recomendamos o contato com a Central de transplantes de Goiás (<https://www.saude.go.gov.br/complexo-regulador/transplantes>).
- Apoio da coordenação pedagógica para acompanhamento do projeto, principalmente na logística da culminância com a realização da palestra.





## Objetivos:

### *Objetivo geral:*

✚ Explorar o texto literário “Procura-se um coração”, de Lúcia Seixas (2010), como ferramenta útil para instigar nos alunos o pensamento crítico, o senso estético e a formação de conceitos científicos a partir da temática “Doação de órgãos”, com o enfoque na visão sociointeracionista.

### *Objetivos Específicos:*

✚ Promover a leitura crítico-reflexiva do livro *Procura-se um coração* de modo a possibilitar o estudante construir, ao longo das atividades propostas, uma visão discursiva/reflexiva e tomada de decisão autônoma caracterizada pelo sujeito Cientificamente Alfabetizado.

✚ Discutir o tema Doação de órgãos a partir da contextualização da narrativa em apreciação e ainda da parceria com profissionais da Central de Transplantes de Goiás.

✚ Verificar pela análise de conteúdo dos discursos dos estudantes, transcritos a partir dos formulários automáticos, a existência de indicadores que possibilitem a percepção da Alfabetização Científica.

✚ Avaliar aspectos limitantes e potencializadores do aplicativo Google Classroom como ferramenta aliada para ampliar o espaço/tempo de discussão, interação e mediação.



## Descrição geral

**PÚBLICO ALVO:** estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental

**PRINCIPAIS CONCEITOS ABORDADOS:** Doação de órgãos, Literatura juvenil, Alfabetização Científica.

**TEMPO NECESSÁRIO:** As atividades foram desenvolvidas ao longo de um bimestre, nos meses de agosto e setembro, utilizando cerca de duas aulas por semana, considerando-se que os compromissos e ou feriados próprios do calendário escolar, exigem sempre uma flexibilização. Cerca de 14 aulas foram suficientes para a execução da proposta.

A leitura do livro e aplicação das sequências é, preferencialmente, indicada para no terceiro bimestre, por ser, no dia 23 de setembro, comemorado o dia nacional da doação de órgãos, nesse caso integra ações que contribuem para a difusão da campanha de conscientização do *Setembro verde*; contudo, pode ser trabalhada em outros bimestres também.



## JUSTIFICATIVA

Esta sequência Didática resulta da reflexão a respeito de algumas das potencialidades que a obra *ProCura-se um coração*, da autora Lúcia Seixas, oferece para a discussão e difusão da cultura de doação de órgãos. Essa temática é cercada por questões sociais e cientificamente relevantes, carentes de debate. Conforme Garcia *et al* ( 2015, p.36 ) a única área do atendimento médico que não pode acontecer sem a participação da sociedade é o transplante de órgãos, portanto, a educação, por meio do esclarecimento das dúvidas mais frequentes aliada à conscientização a respeito da responsabilidade social de salvar vidas, podem contribuir para reduzir a escassez de órgãos.

A partir de pesquisa prévia aliada à nossa prática diária, idealizamos o planejamento, criação e aplicação de atividades estratégicas que contribuíssem não somente para a formação do sujeito-leitor, a partir da identificação entre estes e o livro *ProCura-se um coração*, mas também mediar situações que promovessem a alfabetização científica (VYGOTSKI, 2004). Ressaltamos deste modo, que as atividades propostas visam uma integração entre os diferentes componentes curriculares mobilizando saberes diversificados, como preconiza o Documento Curricular para Goiás (DC- GO, 2018, p.70-72) em seu aporte teórico.

A alfabetização científica diz respeito desde o saber preparar uma refeição nutritiva, até saber apreciar as leis da física (SHEN, 1975, p.265). Nesse sentido esta proposta, professor (a), visa contribuir com a sua prática diária na desafiadora tarefa de promover situações que oportunizem o envolvimento do estudante com uma temática e com a leitura mediada por um conjunto de atividades, resultando, deste modo, no avanço de seu próprio desenvolvimento.

A estrutura da sequência, em quatro etapas intenciona uma melhor organização das atividades previstas considerando-se a apreciação de toda a narrativa. Esta proposta pode servir de modelo para a trabalho de professores de língua portuguesa, na tarefa de leitura literária com foco na Alfabetização Científica para o Ensino Fundamental. A ideia é



exponenciar a atividade leitora, perscrutando lhe as potencialidades a partir de apreciação crítico-reflexiva da linguagem literária,(BAKHTIN, ) a fim de que os estudantes saibam como e onde buscar conhecimentos que necessitam para sua vida diária, afinal, eles fazem parte de uma sociedade que, cada vez mais, necessita de sujeitos que saibam estabelecer interações pessoais significativas.( VYGOTSKI, 2004).



## 1ª etapa - SEQUÊNCIA DIDÁTICA

8º Ano do Ensino Fundamental II

Número total de aulas: 05 a 06.

### OBJETIVOS

- ✓ Considerar, a partir da leitura do título, imagens e resenha e elementos textuais introdutórios, o livro *ProCura-se um coração* e sua principal temática.
- ✓ Responder ao questionário investigativo a respeito da temática “Doação de órgãos”.
- ✓ Ler os capítulos de número 01 ao 12, propostos para a primeira etapa das atividades.
- ✓ Resumir em tópicos os capítulos de número 01 a 08.
- ✓ Verbalizar impressões críticas a partir das respostas aos questionamentos.
- ✓ Converter um conceito científico adquirido em linguagem informal.
- ✓ Selecionar e sintetizar informações do texto literário.
- ✓ Produzir um texto em linguagem subjetiva.

### Aula Inaugural

*Professor (a),*

*esta é a aula mais importante. Muitos estudantes poderão ou não, decidir-se pela leitura do livro a partir das mediações que serão feitas nesse momento. Portanto, é imprescindível que você já o tenha lido e previamente se envolvido pela trama, a fim de que tal percepção seja facilmente compartilhada com os potenciais leitores.*



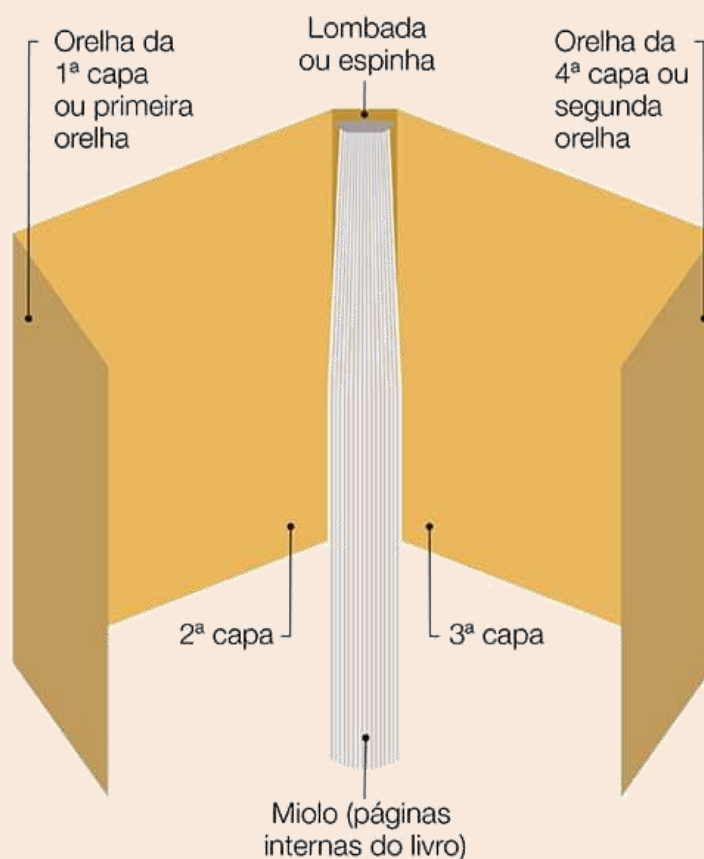
1- Apresente a obra literária *ProCura-se um coração*. Convide um dos estudantes para ler a resenha (quarta capa) e instigue os demais a comentarem a respeito do que se pode esperar desta história: - Permita que se expressem criticamente, intervenha com comentários como: “O que será que a autora está nos antecipando quando afirma: ‘Paralelamente uma trama romântica envolve Lela, cujo coração está sofrendo: com quem ela vai ficar?’

2 - Construa intervenções que garantam a percepção, pelos estudantes, dos principais conflitos que envolvem a narrativa: a separação dos pais, o grave problema no coração da mãe que exige um transplante e as paixões da protagonista; explorando assim, sem teoria, as funções do gênero resenha.

3 - Investigue também o que sabem sobre o sentido da palavra Transplante.

*Dica extra:* essas intervenções podem ser feitas nas idas e vindas entre a leitura apreciativa da capa e quarta capa. Aproveite para investigar junto aos leitores o que eles sabem a respeito da estrutura de uma capa de livro.





Fonte: <https://portaldapolo.com.br/wp-content/uploads/2020/09/As-partes-de-um-livro-1.jpg>

4 - Explore, em seguida, a leitura crítico-interpretativa da capa, questione sobre as escolhas de cores das letras que destacam o título: “*Por que vocês acham que PRO e UM estão em vermelho, e ‘Cura-se na cor branca?’*” Faça tantos questionamentos quantos forem possíveis a fim de conduzi-los a alguma (s) das seguintes possíveis interpretações:

- “PRO prefixo que significa em favor de”.
- UM - especifica ou ampliar o substantivo coração (como numeral ou artigo), mas a intenção aqui não é trabalhar / explorar conceitos de classe gramatical, mas sim os sentidos possíveis que o registro intenciona. O fato de as letras estarem em cores diferentes podem justificar, por exemplo, ambiguidades em reconstruções prováveis como estas:



➡ *Cura-se coração*: um possível imperativo. Ordeno e busco a sua cura, coração! (os sentimentos, como paixão, medo, dentre outros).

➡ *ProCura-se um coração*, pode-se inferir o sentido possível de: a favor da procura de um coração (órgão), adepto à cultura de doação.

Ou ainda, e este é o sentido que a maioria dos estudantes costumam perceber a princípio:

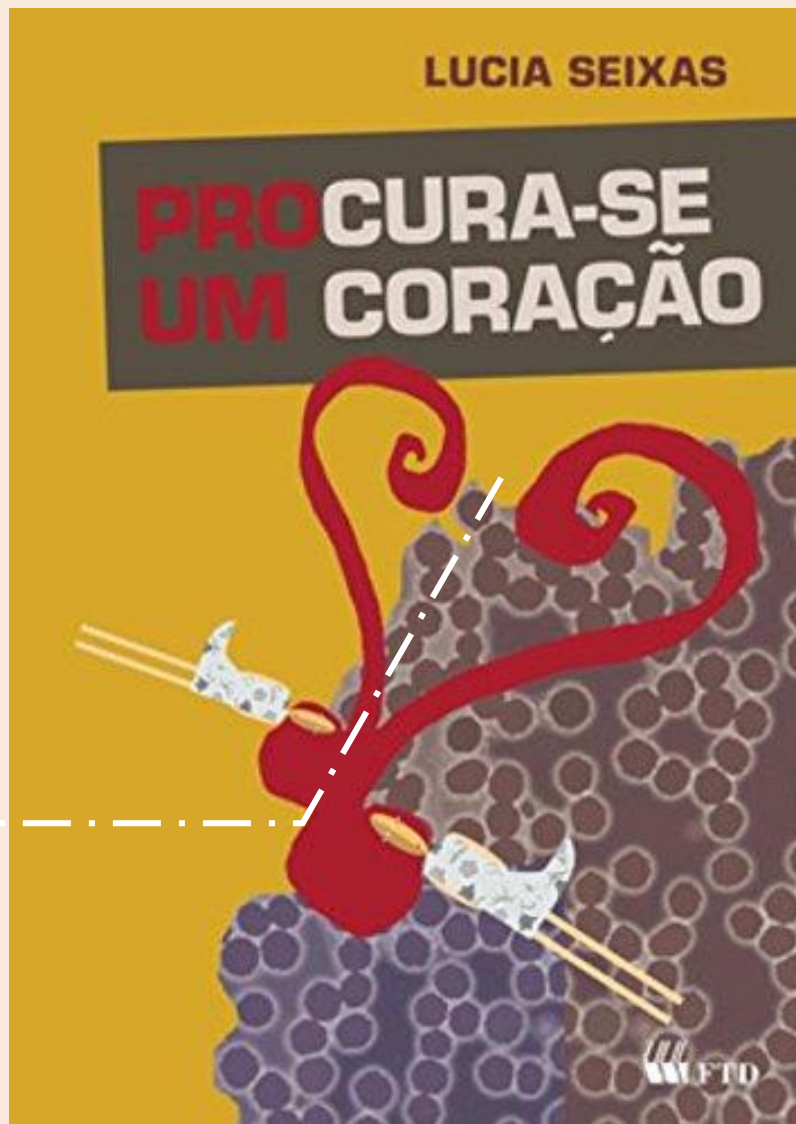
➡ *ProCura-se um coração* seria estar a fim de uma nova paixão, um novo amor.

*Sabendo-se*, de antemão, que todos estes e outros mais sentidos podem ser explorados a partir do título, procure estimular os estudantes a valorizarem esse elemento quando forem também produzir títulos para seus diferentes textos.

- *Dica*: não force, caso os estudantes não percebam todos esses sentidos, que podem ser inferidos a partir da leitura de pelo menos alguns capítulos da narrativa, ou não. Pode ser que ao final da história os demais sentidos lhes saltem aos olhos, caso sejam instigados a novamente refletirem sobre a problemática. Faça anotações a respeito.
- Prossiga explorando os elementos visuais da capa: peça aos estudantes que descrevam as gravuras e como as interpretam. Dentre as possibilidades apresentamos esta: a mulher menor representa a filha e a maior a sua mãe, as mechas dos cabelos longos e vermelhos se desenvolvem formando corações: os planos opostos e os diferentes formatos, sugerem possibilidades ricas de interpretação, em concordância com as possíveis leituras do título, valorize e anote as considerações feitas pelos estudantes. Há ainda, ao fundo, a imagem do que poderia ser a representação de células.







Observe as duas referências de corações, um em cor cheia, outro em formato vazado.

<https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/51RKyIWj2nL.jpg>. Acesso em dez, 2021.

5 - Convide outros estudantes, talvez os que não tenham se envolvido na discussão anterior, para lerem as informações sobre a autora, a ilustradora e também sobre a ONG Adote (final do livro).

✓ Chame a atenção dos estudantes para as cores das páginas internas, para o recurso utilizado pela ilustradora na produção dos textos visuais e também para o formato do o



**Observe o sumário:** os capítulos não apresentam títulos, apenas números. Instigue-os com questionamentos do tipo: Por que será a autora teria deixado de dar nome aos capítulos?

Você já notou esta estratégia em algum outro livro?

SUMÁRIO	
1	8
2	11
3	12
4	16
5	20
6	24
7	26
8	28
9	31
10	33
11	35
12	38
13	42
14	45
15	47
16	49
17	51
18	53
19	55
20	57
21	59
22	62
23	64
24	68
25	70
26	72
27	74
28	75
29	77
30	79
31	83
32	85
33	87
34	92
35	93
36	98
37	100
38	101
39	103
40	105
41	107
42	109
43	112
44	115
45	117
46	119
47	121
48	123

Foto: reprodução da folha de sumário do livro.

6 - Faça você mesmo, professor (a), a leitura da página 7, que está após o Sumário e antes do capítulo 1, em que a narradora-personagem se situa no presente momento e antecipa para o leitor a resolução do maior conflito: a mãe conseguiu o transplante, está bem. Estratégia ousada da autora que aposta na certeza de que há muito mais a instigar o leitor: o processo. Como foi que aconteceu esse transplante?



- ✓ Permita que os estudantes expressem suas impressões e procure garantir que, aqueles que porventura já tenham iniciado a leitura, consigam reservar seu conhecimento sobre a história para um momento futuro em que os demais colegas possam também contribuir.

Sugestões:

- Indique para os estudantes o blog da autora: [blog | luciaseixas](#).

Você poderá ainda tentar contato com a editora FTD e solicitar a visita da Lúci Seixas em sua escola. Em nosso caso não o fizemos, por estarmos em tempos de pandemia, contudo, a autora enviou um vídeo para os estudantes.

- Entre em contato com a Central de transplantes de Goiás e solicite uma palestra sobre o tema: Doação de órgãos, como uma das ações de fechamento do projeto de leitura: [Gerência de Transplantes - Secretaria da Saúde \(saude.go.gov.br\)](#). Eles dispõem de uma equipe especialmente preparada para visitar escolas, esclarecendo

### **Compartilhando experiências:**

Acesse o link abaixo e assista ao vídeo que a autora enviou para nossas turmas:

<https://classroom.google.com/c/MzE5MjczNzQwNzY4/p/Mzc4OTYwMDYzNDgy/details>



## Aula 02

✓ Apresente a ferramenta “Google Classroom”, acessando de seu notebook e compartilhando no telão, caso vá utilizar esse recurso, e oriente os estudantes a respeito de como funciona a plataforma, de que modo eles terão acesso ao ambiente virtual, solicitando assim, a primeira atividade para casa: questionário investigativo.

✓ Aplique o questionário investigativo - apêndice B - a fim de levantar os conhecimentos prévios dos alunos a respeito da temática “Doação de órgãos” e também, da obra literária. O questionário poderá ser impresso e distribuído para que os estudantes respondam e entreguem posteriormente.

\* Em nossa situação de aplicação utilizamos somente o formulário automático, dado ao afastamento social exigido pela Pandemia causada pela Covid.

### Sugestões:

Dependendo dos objetivos do professor, das características da turma e dos recursos disponíveis, é possível realizar o questionário online, o que vem a ser uma maneira rápida e prática de aplicação e de obtenção dos resultados em tempo real, com análise dos dados e esquema de gráficos e agrupamentos de respostas. Eis algumas sugestões:

1. Survey Monkey, disponível em <https://pt.surveymonkey.com/mp/how-to-create-surveys/>

2. Google Docs, disponível em <https://docs.google.com/document/u/0/>

3. Online Pesquisa, disponível em <https://www.onlinepesquisa.com/>

- Indique para os estudantes ou poste no ambiente do Google classroom, a entrevista com o jovem cientista brasileiro que tem expectativa de começar testes clínicos com corações bioartificiais dentro de 10 a 15 anos.  
<https://revistapesquisa.fapesp.br/gabriel-liguori-um-coracao-bioartificial-no-horizonte/>



## 1ª atividade

Colégio...

Data:

Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Portuguesa

Ano: 8º

Turmas:

Professor(a):

Aluno (a): \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_

. ♥ O plano de leitura que será proposto é sobre o livro literário Procura-se um coração, se porventura você ainda não tiver adquirido o seu exemplar poderá fazer isso utilizando os canais da internet, no formato e-book ou impresso. A fim de que isso não atrase o seu projeto de leitura, deixaremos disponibilizado na plataforma do Gr8 as páginas de leitura propostas para esta primeira etapa;

♥ Data, assunto, página do livro e respostas estruturadas deverão ser registrados no caderno de LITERATURA.

♥ MATERIAL: Livro literário “Procura-se um coração”. Lúcia Seixas, editora FTD. Páginas: 07 a 42.

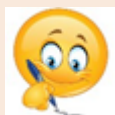
### ORIENTAÇÕES:



### *Plano de leitura*

- ✚ Elaboramos um plano de leitura para que ao final de quatro semanas, no máximo, você termine a leitura de toda a narrativa.
- ✚ São cerca de 28 páginas por semana ou aproximadamente 4 páginas por dia.
- ✚ *Faça o registro da atividade proposta no caderno de literatura, a cada dia que ler (sugestão: ler dois capítulos por dia).*
- ✚ Você poderá fazer a leitura silenciosa ou compartilhar essa história de desafio e coragem com sua família, cada um pode ler um trecho e depois discutirem sobre os problemas pelos quais as personagens estão passando.
- ✚ Organize-se desde já, pois muitas outras atividades a respeito nos esperam: aprenderemos mais sobre Doação e transplantes com os representantes da Central de Transplantes de Goiás e teremos um encontro especial com a autora: Lúcia Seixas, vá se preparando para essas ocasiões
- ✚ Caso você prefira acelerar o seu ritmo de leitura fique à vontade, pois a história não precisa esperar! Este é o blog da autora, se quiser conhecer um pouco mais sobre os trabalhos dela e dar uma olhadinha no trabalho que foi desenvolvido aqui em nosso colégio em 2019: <https://www.luciaseixas.com/blog>





## ATIVIDADES - I SEMANA DE LEITURA - Primeira parte

I – Nesta etapa da leitura ofereci uma sugestão de título para os capítulos de 1 a 8; sua contribuição será construir, à medida que ler, um resumo em tópicos, cerca de quatro ou cinco frases sobre os principais fatos ocorridos com as personagens.

		data	ok
Capítulo 1	Como notei que havia problemas em casa		
Capítulo 2	Apresentando mais uns amigos e colegas ao leitor		
Capítulo 3			
Capítulo 4	A 'feira interdisciplinar', uma tarde de estudos e os interesses de Pedro		
Capítulo 5	Conflitos sobre paixões adolescentes		
Capítulo 6	Dividindo o computador, retendo segredos do coração.		
Capítulo 7	Expectativas para o Pedro aniversariante, novas decisões de papai		
Capítulo 8	Uma noite tensa, uma manhã arrastada e novas mudanças em casa.		

II – No capítulo nove, Suely aconselhou Dona Helena a não se preocupar, para que ela não ficasse com “o sistema nervoso”. Nesse momento Manuela sente saudades do pai, que certamente tornaria a explicar para a Suely a respeito do engano que ela cometia. Você saberia explicar para a Suely ou poderia se informar para esclarecê-la sobre esse assunto?

II - Nos capítulos 10 e 11 Manuela descobre várias informações a respeito do transplante.

Após ter lido esses dois capítulos elabore um texto jornalístico, como se fosse uma breve reportagem para um jornal. Você poderá organizar o texto em sessões para ir informando o seu leitor a respeito de tudo quanto você, como um repórter, descobriu e agora reconta em linguagem objetiva.

IV - No capítulo 12, mãe e filhos têm alguns momentos muito especiais no aconchego do lar: organizam lembranças, montam um quebra-cabeças, cozinham e assistem a um filme, até que ela adormece. Parecem coisas tão comuns, mas lembranças como essas nos marcam profundamente.

Escreva alguns versos ou uma breve crônica poética sobre esses momentos em família. Você poderá inspirar-se na própria narrativa deste capítulo ou em seus momentos pessoais.

**Sucesso!**



## Aula 03

- ✓ Distribua a primeira atividade e oriente sobre o plano que apresenta a distribuição da leitura da obra em quatro etapas, ao longo de quatro semanas. A cada semana e a partir da leitura dos capítulos lidos, serão propostas atividades de interpretação reflexão e produção.
- ✓ Reforce o fato de que se trata de um modo para organizar o mínimo de capítulos que deverá ser lido, a fim de possibilitar a realização das atividades propostas, contudo, os estudantes que conseguirem avançar na leitura devem fazê-lo, sem problemas.
- ✓ Proponha a leitura trabalhada do primeiro capítulo. Faça pausas e questionamentos induzindo os estudantes a perceberem sobre a escolha da linguagem informal: presença de marcas de oralidade e de gírias, contextualizando a ambiência e as personagens.
- ✓ Solicitar a continuidade da leitura para casa, bem como a realização da primeira atividade proposta na primeira etapa.
- ✓ Relembre o fato de a autora não ter dado título aos capítulos, descubra o que os estudantes sabem sobre para que serve um título. Depois disso esclareça que foram sugeridos títulos para os oito primeiros capítulos e após a leitura de cada um deles, o estudante deverá construir um resumo em forma de tópicos, utilizando-se no máximo de oito linhas, se necessário, exemplifique.



## Aula 04

### ATIVIDADES - I SEMANA DE LEITURA - Primeira parte

I - Nesta etapa da leitura ofereci uma sugestão de título para os capítulos de 1 a 8; sua contribuição será construir, à medida que ler, um resumo em tópicos, cerca de quatro ou cinco frases sobre os principais fatos ocorridos com as personagens.

		data	ok
Capítulo 1	Como notei que havia problemas em casa		
Capítulo 2	Apresentando mais uns amigos e colegas ao leitor		
Capítulo 3			
Capítulo 4	A 'feira interdisciplinar', uma tarde de estudos e os interesses de Pedro		
Capítulo 5	Conflitos sobre paixões adolescentes		
Capítulo 6	Dividindo o computador, retendo segredos do coração.		
Capítulo 7	Expectativas para o Pedro aniversariante, novas decisões de papai		
Capítulo 8	Uma noite tensa, uma manhã arrastada e novas mudanças em casa.		

- ✓ Corrija a atividade proposta na aula anterior, de modo a oportunizar a diferentes estudantes a possibilidade de compartilhamento de seus resumos, aproveite a oportunidade para valorizar os distintos modos de percepção e expressão de cada um, sem deixar, contudo, de orientar quanto à possível necessidade de inserção de uma informação indispensável para o capítulo em apreciação. É importante perceber quando há estudantes que não conseguem ainda resumir de modo autônomo e objetivo um capítulo lido. Prendem-se a frases prontas do narrador. Pergunte também se concordam com o título sugerido e explique que os títulos devem ser um resumo criativo do que será lido naquele capítulo.
- ✓ É provável que se utilize toda uma aula para a correção deste exercício, já que são oito capítulos e também pelo fato de ser importante ouvir diferentes versões dos resumos e ainda oferecer oportunidade de discussão a respeito de algum aspecto que lhes tenha chamado a atenção.
- ✓ Solicitar a continuidade da leitura dos capítulos nove a doze, bem como o desenvolvimento das demais atividades propostas na primeira etapa da S.D. (questões II, III e IV).





## Aula 05

### Correção das atividades propostas na aula anterior.

II – No capítulo nove, Suely aconselhou Dona Helena a não se preocupar, para que ela não ficasse com “o sistema nervoso”. Nesse momento Manuela sente saudades do pai, que certamente tornaria a explicar para a Suely a respeito do engano que ela cometia. Você saberia explicar para a Suely ou poderia se informar para esclarecê-la sobre esse assunto?

III - Nos capítulos 10 e 11 Manuela descobre várias informações a respeito do transplante.

Após ter lido esses dois capítulos elabore um texto jornalístico, como se fosse uma breve reportagem para um jornal. Você poderá organizar o texto em sessões para ir informando o seu leitor a respeito de tudo quanto você, como um repórter, descobriu e agora reconta em linguagem objetiva.

IV - No capítulo 12, mãe e filhos têm alguns momentos muito especiais no aconchego do lar: organizam lembranças, montam um quebra-cabeças, cozinham e assistem a um filme, até que ela adormece. Parecem coisas tão comuns, mas lembranças como essas nos marcam profundamente.

Escreva alguns versos ou uma breve crônica poética sobre esses momentos em família. Você poderá inspirar-se na própria narrativa deste capítulo ou em seus momentos pessoais.

✓ Para a questão de número II espera-se que os estudantes saibam expressar-se de modo simples estabelecendo relações entre a linguagem científica e a informal. (essa questão exige do estudante que ele pesquise o conceito, compreenda e que procure um objetivo de expressar-se de modo a alcançar o entendimento de alguém que possivelmente nunca estudou a esse respeito. (Consulte respostas dos estudantes a partir dos links compartilhados abaixo)

✓ Em relação à questão de número III, espera-se que os estudantes consigam adequar as informações lidas nos capítulos 10 e 11 para uma linguagem objetiva e jornalística, de modo ainda a chamar a atenção de possíveis leitores. Procure valorizar o conhecimento que eles têm a respeito do gênero notícia/reportagem, aliado às informações que receberam ao ler os capítulos em questão, se demonstrarem muita dificuldade, poderá ser feito um texto coletivo.



- ✓ Estimule os estudantes a compartilharem os textos produzidos a partir da questão de número 4. Valorizando frases, poemas ou relatos. O objetivo desta proposta é que expressem sentimentos utilizando a linguagem subjetiva.
- ✓ A segunda parte já pode ser disponibilizada para que os estudantes prossigam com a leitura dos capítulos 13 ao 24, conforme sugestão do plano de leitura. Oriente a turma que na próxima aula serão discutidas as questões de número I, II e III da segunda parte da S.D.

Acesso às respostas dos estudantes que participaram pelo Google Classroom em 2020:

<https://docs.google.com/forms/d/13TY6tRFpv64nEqsPCPn1L9qsDQvVqYEAIfv3AGg9cpg/edit#responses>

em 2021:

[:https://docs.google.com/forms/d/1ZUDgwxHqSLGubJxdZm5dPf7cDlGWEzhMME6kUZaVioE/edit#responses](https://docs.google.com/forms/d/1ZUDgwxHqSLGubJxdZm5dPf7cDlGWEzhMME6kUZaVioE/edit#responses)



## **2ª etapa - SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

8º Ano do Ensino Fundamental II

Número total de aulas: 02 a 03.

### **OBJETIVOS**

- ✓ Ler os capítulos de número 13 ao 24, páginas 42 a 69 do livro literário.
- ✓ Produzir, a partir da leitura de cada trecho, títulos sugestivos para os capítulos de número 13 ao 20.
- ✓ Verbalizar impressões críticas a partir das respostas aos questionamentos.
- ✓ Elaborar uma frase explorando a temática “doação de órgãos” explorando a linguagem artística e persuasiva.
- ✓ Identificar informação no texto.
- ✓ Indicar um termo referenciado em fragmento textual.
- ✓ Discutir sobre a temática “Campanhas de conscientização e saúde”.



2ª atividade –

Colégio...

Data:

Ensino Fundamental

Disciplina: Língua Portuguesa      Ano: 8º

Turmas:

Professor(a):

Aluno (a): \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_



**ORIENTAÇÕES:**

- ♥ Daremos continuidade ao plano de leitura e atividades - II Parte.
- ♥ Data, assunto, página do livro e respostas estruturadas deverão ser registrados no caderno de LITERATURA.

♥ **MATERIAL:** Livro literário “Procura-se um coração”. Lúcia Seixas, editora FTD. Páginas: 42 a 69.

- + *Faça o registro da atividade proposta no caderno de literatura, a cada dia que ler (sugestão: ler dois capítulos por dia).*
- + Você poderá fazer a leitura silenciosa ou compartilhar essa história de desafio e coragem com sua família, cada um pode ler um trecho e depois discutirem sobre os problemas pelos quais as personagens estão passando.
- + Organize-se desde já, pois muitas outras atividades a respeito nos esperam: aprenderemos mais sobre Doação e transplantes com os representantes da Central de Transplantes de Goiás e teremos um encontro especial com a autora: Lúcia Seixas, vá se preparando para essas ocasiões.
- + Caso você prefira acelerar o seu ritmo de leitura fique à vontade, pois a história não precisa esperar!



## ATIVIDADES - II SEMANA DE EITURA - segunda parte

I - Nesta etapa você deverá criar alguns títulos para os capítulos de número 13 a 20; Não solicitarei o resumo em tópicos, pois dessa vez sua tarefa será ler e resumir o capítulo através de um título bem criativo! Vamos lá?

CAP.	TÍTULO
13	O impacto na escola
14	
15	
16	
17	
18	Novidades interessantes sobre o mundo dos transplantes e dos transplantados
19	
20	

### Sobre o capítulo 20

**II** – O porteiro do prédio onde a família de Lela morava era muito solícito, mas tinha um grave defeito. Que defeito era esse e como Pedro fez para ‘alimentar a fome de informação’ do Chico?

**III** – No capítulo 21 Chico ouve a conversa entre o sr. Artur e Pedro à espera do elevador:

“Meu filho, isso que está acontecendo não tem que mudar em nada a nossa vida. Tudo tem que continuar como antes.”



a - De acordo com o contexto da narrativa: a que se refere a palavra ISSO, utilizada pelo pai de Pedro?

b - O que significou para o porteiro a mesma palavra, de acordo com o contexto que ele acreditava?

c - Como Lela fez para despistar o estranhamento do pai diante da conversa aparentemente sem sentido do porteiro?

**IV** - Manuela conversa com o especialista responsável pelo caso de sua mãe: o Dr. Eduardo, no capítulo 22. Ela descobriu mais duas informações sobre transplantes. Reescreva-as de modo resumido como se fosse uma manchete para uma notícia.

**V**- No capítulo 23, durante a aula de Redação o professor conta a recente notícia de que um famoso cantor de rock morreria num acidente e seus órgãos foram doados. A partir da discussão sobre a importância da mídia para se difundir a cultura de doação de órgãos, Vítor propõe aos estudantes que criem frases típicas de anúncios de campanhas publicitárias para que as melhores sejam divulgadas na comunidade escolar.

► Seu desafio agora é o mesmo: Escrever uma ou mais frases interessantes para serem veiculadas e provocarem os leitores.

Não escreva a primeira frase que te vier à cabeça: Pense em algo inovador e que “mexa” com o seu público alvo (seus familiares, amigos, colegas de escola, comunidade religiosa, setor em que mora etc.)

Separei algumas dicas retiradas de sites especializados no assunto publicidade para a criação de frases:

✓ **Se a sua frase pode ser usada para outros produtos, é mau sinal: personalize.**  
Fuja do genérico. Você consegue ter uma ideia melhor.

**Se puder encurtar, melhor.**

Raciocínios curtos, em geral, funcionam melhor. Sempre tente enxugar o que você escreveu. Jogue fora o que for desnecessário. Um texto longo, para ser bom, tem que ser genial

**Tudo bem se for simples e eficiente.**

Às vezes, tentando ser criativo, a gente acaba complicando as coisas.

**Atenção ao ritmo e à sonoridade.**

Leia seu texto em voz alta para ver se não ficou truncado, com palavras repetidas ou com ecos.

**Perguntas provocativas assustam e o obrigam a saber mais**

Exemplos de frases para chamar atenção na forma de perguntas provocativas:

*Por que você está pagando tanto pelo seu plano de saúde?*

*Você realmente espera ficar rico trabalhando para outra pessoa?*

<https://agenciamplan.com.br/redacao-publicitaria-15-dicas-para-seu-texto-vender-mais> \ adaptado para esta atividade.



## Aula 01

- ✓ Faça perguntas aos estudantes sobre os desafios encontrados por eles na realização da leitura e das atividades. Geralmente muitos não conseguem cumprir a proposta feita para cada etapa, deste modo é muito importante ouvir a experiência daqueles que estão avançando e se envolvendo mais com a narrativa, a fim de que instiguem os demais colegas a persistirem na execução do projeto de leitura.
- ✓ Por vezes haverá solicitação por parte dos estudantes para que seja feita a leitura trabalhada de alguns trechos da história, na qual eles dão vozes aos personagens e ao narrador. É importante que esse tipo de atividade intercale as propostas de leitura individual e extra classe para que alguns dos leitores sejam estimulados por aqueles outros que já se envolveram na trama narrativa. Outras vezes o próprio professor poderá intervir propondo esse tipo de leitura.

### ATIVIDADES - II SEMANA DE LEITURA - segunda parte

I - Nesta etapa você deverá criar alguns títulos para os capítulos de número 13 a 20; Não solicitarei o resumo em tópicos, pois dessa vez sua tarefa será ler e resumir o capítulo através de um título bem criativo! Vamos lá?

CAP.	Título	data
13	O impacto na escola	
14		
15		
16		
17		
18	Novidades interessantes sobre o mundo dos transplantes e dos transplantados	
19		
20		



✓ Na correção da questão I, proponha que vários estudantes leiam os títulos que deram para cada um dos capítulos solicitados, instigando-os a notarem as diferentes escolhas feitas para nomear o mesmo capítulo. Oriente, sempre que necessário, àqueles que mostrarem algum tipo de dificuldade como: títulos muito longos, com pouca ou nenhuma adjetivação ou que já antecipam o desfecho de modo a desestimular a leitura.

## QUESTÃO II

*Sobre o capítulo 20*

– O porteiro do prédio onde a família de Lela morava era muito solícito, mas tinha um grave defeito. Que defeito era esse e como Pedro fez para ‘alimentar a fome de informação’ do Chico?

*Chico era muito inconveniente: especulava sobre a vida pessoal dos moradores. Quando perguntado sobre o motivo da avó de Pedro ter vindo morar no prédio, Pedro inventou que a sua avó havia ganhado na Mega Sena, por isso foi morar com eles, por medo de ser sequestrada, além disso fala que sua mãe estava sumida, pois ela foi fazer compras na Europa. Mas que se tratava de segredo, ele não deveria contar a ninguém.*

## QUESTÃO III

– No capítulo 21 Chico ouve a conversa entre o sr. Artur e Pedro à espera do elevador:

“Meu filho, isso que está acontecendo não tem que mudar em nada a nossa vida. Tudo tem que continuar como antes.”

a - De acordo com o contexto da narrativa: a que se refere a palavra ISSO, utilizada pelo pai de Pedro?

*A palavra ISSO se refere a todas as coisas que têm acontecido na casa de Lela, ou seja, o transplante de sua mãe e a separação de seus pais.*

b - O que significou para o porteiro a mesma palavra, de acordo com o contexto que ele acreditava?

*Para Chico “isso” referia-se ao fato de a avó de Pedro ter ganhado o prêmio da loteria.*

c - Como Lela fez para despistar o estranhamento do pai diante da conversa aparentemente sem sentido do porteiro?

*Lela disse que talvez o porteiro estava falando sobre a separação de Ana e Arthur. E que Chico podia estar achando que alguém queria namorar Dona Ana, já que ambos teriam se separado novamente.*

✓ Ao corrigir a questão de número II e III, conforme o interesse da turma, abrir para uma breve discussão sobre ética e discrição.





## Aula 02

Retomar discutindo as respostas para a questão de número quatro:

### QUESTÃO IV

No capítulo 22 Manuela conversa com o especialista responsável pelo caso de sua mãe: o Dr. Eduardo, ela descobriu mais duas informações sobre transplantes. Reescreva-as de modo resumido. Como se fosse uma manchete para uma notícia.

*sugestão de resposta:*

Você sabia que: nas Centrais de Transplante, um funcionário liga para os hospitais, procurando doadores? E que o Brasil possui uma lei muito moderna sobre transplantes, mas que ainda tem muito o que avançar?

- ✓ Na questão de número IV, espera-se que os estudantes consigam transformar as informações de modo objetivo, utilizando a linguagem jornalística. Se algum estudante demonstrar dificuldade podem ser feitos registros no quadro a partir de sugestões coletivas.
- ✓ Nesta segunda atividade indicamos a discussão da temática: “Campanhas de conscientização”, destacando a importância da cor verde, para representar a doação de órgãos.
- ✓ Solicite, para a próxima aula material para confecção de cartazes com as frases em processo de elaboração e reescrita (questão V).
- ✓ A correção das atividades, sempre que possível, pode ser intercalada como a leitura trabalhada de trechos da narrativa.



## Aula 03

- ✓ Selecionar, com a participação dos próprios estudantes e a partir da leitura compartilhada, as melhores frases. Dividir a turma em grupos e solicitar o registro criativo das frases.
- ✓ É importante que seja feita uma revisão ortográfica antes do registro oficial das frases.
- ✓ Conforme o número de cartazes, sugerimos que possam ser fixados inclusive em ambientes externos: pequenos comércios, drogarias, lanchonetes. Compartilhando assim, com a comunidade escolar a temática em discussão.
- ✓ Entregar / enviar a terceira parte das atividades da S. D.

Acesso às respostas dos estudantes que participaram pelo Google Classroom

2020

<https://docs.google.com/forms/d/1cw1ASAg8SchR50QZSaU6uwvhqUJeNHsLY29BB-XadM/edit#responses>

2021

<https://docs.google.com/forms/d/1cw1ASAg8SchR50QZSaU6uwvhqUJeNHsLY29BB-XadM/edit#responses>



## 3ª parte - SEQUÊNCIA DIDÁTICA

8º Ano do Ensino Fundamental II

Número total de aulas: 02 a 03.

### OBJETIVOS

- ✓ Ler os capítulos 25 ao 36, páginas 70 a 100 para desenvolver as atividades propostas.
- ✓ Verbalizar impressões críticas a partir das respostas aos questionamentos.
- ✓ Elaborar *nick names* para as personagens.
- ✓ Parafrasear fatos da narrativa.
- ✓ Realizar entrevista oral a partir do questionamento: “Você doaria seus órgãos?”
- ✓ Divulgar para a família e comunidade escolar os conhecimentos apreendidos sobre a temática a partir das reações ao questionamento.
- ✓ Apresentar os principais argumentos dos entrevistados e ou dúvidas.
- ✓ Registrar os questionamentos que não souberam responder.
- ✓ Organizar sequência narrativa dos capítulos 25 ao 37, relacionando-a aos títulos sugeridos.
- ✓ Opinar sobre o questionamento:” O receptor deve conhecer a família do doador do órgão?



### 3ª atividade

Nome da escola:

Anápolis, de \_\_\_\_\_ de 202\_\_.

Ensino Fundamental

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Ano:

Turma:

Professor (a):

Aluno (a): \_\_\_\_\_ n°:

### *Plano de leitura*

#### **ORIENTAÇÕES:**

♥ Daremos continuidade ao plano de leitura e atividades - II Parte.

♥ Data, assunto, página do livro e respostas estruturadas deverão ser registrados no caderno de LITERATURA.

♥ **MATERIAL:** Livro literário “Procura-se um coração”. Lúcia Seixas, editora FTD.  
Páginas: 70 a 100.

#### **ATIVIDADES - III SEMANA DE LEITURA**



**Leia esse pequeno texto para responder à primeira pergunta:**

#### **Conhece o Nick?**

*Por Sérgio Rodrigues - Atualizado em 31 jul 2020, 11h18*

Não é fácil a vida dos tradutores. A palavra inglesa nickname significa apelido, alcunha, mas sua forma abreviada que a internet consagrou, nick, não tem tradução. Nick é nick – e talvez um dia vire nique. Isso faz algum sentido?

Faz. Estamos diante de palavras que nomeiam duas realidades distintas. O apelido, ou seja, o velho nickname analógico, costuma grudar no cidadão e acompanhá-lo por longos períodos, quando não pela vida toda. O nick é leviano, provisório, brincalhão.

Digamos que um sujeito chamado José Carlos tenha o apelido de Zeca e costume frequentar debates na blogosfera com o nick chuchukão90.

Por mais que se afeição à sua alcunha digital, nada impede Zeca de, no calor tipicamente cheio de insultos de alguma discussão online, entrar no mesmo debate com o nome de 18inches ou Hermione, para apoiar ou mesmo detonar os argumentos de sua identidade original.

Não tem problema nenhum, porque nenhum deles é o Zeca. São todos nicks.

Seja como for, é engraçado o mal-entendido que está na origem da palavra nickname. Ela surgiu no inglês arcaico como ekename, isto é, “extensão do nome, outro nome”. De acordo com o dicionário Merriam Webster, foi no século 15 que um erro de divisão transformou an ekename em a nekename.



Pois é. Se o próprio nome nickname é, de certa forma, um nickname, toda a leviandade dos nicks está perdoadada.

**I** - No Capítulo de número 25 Manuela e Júlia conversam em uma sala de bate papo. Manuela entra como (*sem criatividade para Nicks*) e Júlia como: (*estudando... mas por aqui!*). Imagine que as meninas pedissem a você uma dica para outros nicks, quais seriam?

**II** - Qual título daria certo para o capítulo? Ligue cada capítulo a um título que possa a ele relacionar-se;

Desta vez criei os títulos, mas os embaralhei para que você, à medida que ler cada capítulo, possa estabelecer a possível relação entre um e outro. Deixei uma pista inicial.

Capítulo 26 •

Capítulo 27 •

Capítulo 28 •

Capítulo 29 •

Capítulo 30 •

Capítulo 31 •

Capítulo 32 •

Capítulo 33 •

Capítulo 34 •

- Investigando as possibilidades com Mercês
- Biel, o ex-antipático.
- A campanha continua, o conflito interno também.
- Concentração? Nem à custa de reza!
- Uma curva para o além
- As frases vão às ruas, e depois de tudo, o inesperado!
- Um teste adiado e um novo adepto à campanha

### Sobre o capítulo 35



**III** – No segundo dia da campanha por doação de órgãos, com o envolvimento de outros estudantes da escola e também de alguém ainda muito especial para Lela, acontece algo que trouxe uma repercussão muito positiva para a campanha. Conte resumidamente a respeito.

**IV** – No último dia da campanha o diretor do maior hospital da cidade parabenizou o grupo de estudantes que movimentava uma crescente campanha de conscientização sobre a doação de órgãos. Escreva a respeito da prioridade que ele pretende implementar naquele hospital.



V – Vários questionamentos sobre transplantes de órgãos foram feitos no decorrer desses 36 capítulos. Já aprendemos muitas coisas interessantes a respeito dessa temática: que é muito instigante: há alguma pergunta que inquieta você a esse respeito? Conversando com seus familiares sobre o assunto procure descobrir se eles também não teriam alguma dúvida e registre cada uma delas aqui: Que tal tentar fazer como os colegas de Lela e perguntar às pessoas se elas são a favor ou não da doação de órgãos, e a partir de uma provocação inicial descobrir o que elas pensam, quais dúvidas têm e quais você saberia esclarecer. As que você não souber, anote para pesquisar ou compartilhar em nossa próxima aula.

**Curiosidade:** Você chegou a assistir esse curto vídeo divulgado por ocasião do dia dos pais?



<https://youtu.be/PZG3oEJPtU>

**Discuta com seus colegas:**

Aqui no Brasil, de acordo com o que você aprendeu lendo o livro literário, a família da pessoa que doou algum órgão pode conhecer o(s) receptor (es)? Justifique



## Aula 01

- ✓ Leitura trabalhada dos capítulos 25 e 26.
- ✓ Discussão sobre os principais acontecimentos: a aproximação do ex-namorado de Lela, a jogada de Júlia ao ficar com Bruno para causar ciúmes em Biel e as dificuldades que Lela tem encontrado para estudar devido às preocupações com o estado de saúde da mãe.
- ✓ Correção da questão I. Convidar os estudantes a compartilharem os *nike names* para Manuela e Júlia. Aproveitar o momento para contextualizar a respeito do quanto o acesso às ferramentas tecnológicas tem sido ampliado desde a publicação desta narrativa.

Durante a correção da questão II, caso necessário utilize o livro para conferir com os estudantes possíveis dúvidas que surgirem quanto à correta sequência.

II - Qual título daria certo para o capítulo? Ligue cada capítulo a um título que possa a ele relacionar-se; Desta vez criei os títulos, mas os embaralhei para que você, à medida que ler cada capítulo, possa estabelecer a possível relação entre um e outro. Deixei uma pista inicial.

Capítulo 26 •	• Investigando as possibilidades com Mercês
Capítulo 27 •	• Biel, o ex-antipático.
Capítulo 28 •	• A campanha continua, o conflito interno também.
Capítulo 29 •	• Concentração? Nem à custa de reza!
Capítulo 30 •	• Uma curva para o além
Capítulo 31 •	• As frases vão às ruas, e depois de tudo, o inesperado!
Capítulo 32 •	• Um teste adiado e um novo adepto à campanha
Capítulo 33 •	• Perspectivas a partir de um ponto final: está correto?
Capítulo 34 •	• O nascimento de uma ideia-ação

- 30: Investigando as possibilidades com Mercês
- 31: Biel, o ex-antipático.
- 33: A campanha continua, o conflito interno também.
- 26: Concentração? Nem à custa de reza!
- 27: Uma curva para o além
- 32: As frases vão às ruas, e depois de tudo, o inesperado!
- 34: Um teste adiado e um novo adepto à campanha
- 28: Perspectivas a partir de um ponto final: está correto?



29: O nascimento de uma ideia-ação

Sobre o capítulo 35

III – No segundo dia da campanha por doação de órgãos, com o envolvimento de outros estudantes da escola e também de alguém ainda muito especial para Lela, acontece algo que trouxe uma repercussão muito positiva para a campanha. Conte resumidamente a respeito.

“No segundo dia da campanha Daniel, ex-namorado de Lela, intermediou para que uma equipe de TV fizesse uma entrevista com Manuela sobre a campanha que ela e os colegas estavam promovendo a favor da doação de órgãos. Essa entrevista teve grande repercussão e o diretor da Central de Transplantes estava confiante de que o número de doações aumentaria.”

## Aula 02

Retomar conforme a necessidade e interesse da turma, fazendo leitura trabalhada de um trecho ou já a partir da discussão da próxima questão.

IV – No último dia da campanha o diretor do maior hospital da cidade parabenizou o grupo de estudantes que movimentava uma crescente campanha de conscientização sobre a doação de órgãos. Escreva a respeito da prioridade que ele pretende implementar naquele hospital.

O diretor afirmou entende que é necessária a criação de comissões, dentro dos hospitais, para agilizar a doação e a captação dos órgãos, como se faz em alguns países.”

- ✓ Apreciar juntos o vídeo indicado para cotextualizar a questão de número V.
- ✓ Espera-se com a proposta da questão de número V, que os estudantes compartilhem os questionamentos levantados por seus entrevistados, bem como pequisem para descobrir o que não souberem responder, ou ainda anotem para perguntarem quando as enfermeiras da Central de Transplantes vierem ao colégio.
- ✓ Em relação à questão extra, espera-se que os leitores tenham aprendido com os comentários das personagens, que no Brasil não existe lei que discipline o sigilo, contudo, os profissionais consideram uma questão de ética manter o anonimato, pois os pacientes podem viver períodos de crise e se deixar influenciar pela vida dos doadores ou por outro lado, conhecer quem recebeu os órgãos pode prejudicar o processo de assumir a morte do parente.
- ✓ Entregar / disponibilizar a quarta e última parte da S. D.





Acesso às respostas dos estudantes que participaram pelo Google Classroom

2020

[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScAxWgbhoNfxYSVzgQWqhJWHA\\_RK4zS\\_b3Ni3dOsPxhz-qJYQ/viewanalytics](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScAxWgbhoNfxYSVzgQWqhJWHA_RK4zS_b3Ni3dOsPxhz-qJYQ/viewanalytics)

2021

<https://docs.google.com/forms/d/1Rr8UCpmHEo->



## 4ª Parte - SEQUÊNCIA DIDÁTICA

8º Ano do Ensino Fundamental II

Número total de aulas: 02 a 03.

### OBJETIVOS:

- ✓ Ler os doze capítulos finais do livro literário.
- ✓ Relacionar resumo apresentado ao capítulo correspondente.
- ✓ Sugestão de resposta para a questão.
- ✓ Julgar conceitos e valores apresentando argumentos.
- ✓ Explicar o sentido de expressão da oralidade/gíria.
- ✓ Debater sobre questão de valor social, cultural e humano.
- ✓ Escrever um epílogo possível a partir da reticência do capítulo final, quanto ao relacionamento da personagem Lela.



## 4ª atividade

Nome da escola:

Anápolis, de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 202\_\_.

Ensino Fundamental

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Ano:

Turma:

Professor (a):

Aluno (a): \_\_\_\_\_ nº: \_\_\_\_\_

# Plano de leitura PARTE FINAL

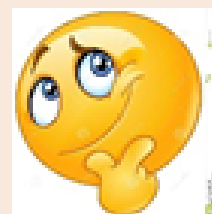
## ORIENTAÇÕES:

♥ Nesta semana finalizaremos a leitura do livro! Parabéns para você que tem conseguido cumprir o cronograma sugerido e também para todos que, seguindo o seu próprio ritmo já terminaram a leitura! Estamos orgulhosos de vocês!

♥ Data, assunto, página do livro e respostas estruturadas deverão ser registrados no caderno de LITERATURA.

♥ **MATERIAL:** Livro literário “Procura-se um coração”. Lúcia Seixas, editora FTD.  
Páginas:101 a 123.

## ATIVIDADES



I - Estes doze capítulos finais são incríveis: cheios de momentos de alta tensão, expectativas e até humor. Preparei um resumo em forma de tópicos e é claro, embaralhei tudinho para desafiá-lo a reorganizá-los relacionando corretamente cada tópico ao capítulo correspondente. Deixei pistas:

Vamos lá, você consegue!



Nº do capítulo	Resumo em tópicos dos capítulos 37 a 46
	<p>A mãe de Lela teve alta. Muitos parentes a esperavam no apartamento da família. Chico carregando as malas bisbilhota, pensando que ela chegava “daquela” viagem ao exterior. Pedro continua a alimentar a curiosidade do porteiro com muita imaginação, afirmando que toda aquela movimentação era porque naquele dia a avó faria a distribuição do dinheiro que ganhara na loteria com todos os familiares;</p>
	<p>Na escola o professor Vítor elogia a turma pelos resultados positivos da campanha para doação de órgãos. Propõe a discussão e escolha de outra temática para projetos futuros. Lela está desconcentrada, deseja muito conversar com Júlia sobre aquele beijo que Biel roubara repentinamente. Mais tarde, pelo aplicativo, Biel é quem inicia uma conversa com ela, marcando para que estudassem juntos, Lela aproveita para chamar também a amiga.</p>
	<p>A história de Chico teve um final muito engraçado, esperamos que ele tenha aprendido a não ser tão inconveniente. Lela também foi surpreendida com a visita de Júlia, as duas conseguem retomar o diálogo e a amizade vence, Júlia diz estar gostando de Bruno e também afirma ter percebido que o Biel gosta mesmo é de Lela.</p>
37	<p>Após as ações dos colegas de Lela, o número de doações de órgãos começa a aumentar. O pai de Lela passa no apartamento da família e compartilha a informação dada pelo Dr. Eduardo de que a qualquer momento o transplante de Ana pode acontecer.</p>
	<p>A família de Pedro e Lela é acionada no início da manhã, chegou o momento do transplante. No hospital, enquanto Ana é preparada para a cirurgia ocorre um flagrante: Júlia presencia Biel beijando Lela. Descobre-se nos exames que o doador era soropositivo, portanto somente outros soropositivos poderiam receber os órgãos. No entanto Dr. Eduardo julga conveniente que Ana permaneça internada para novos exames.</p>



	<p>Lela conversa com sua mãe: as duas estão muito felizes. A filha conta sobre estar interessada em estudar psicologia futuramente, Ana está animada para concluir seu livro de contos. Ela também incentiva a filha em relação ao relacionamento com Gabriel. Lela resolve ligar e os dois combinam de ir ao cinema.</p>
	<p>Ana permanece internada para se recuperar da cirurgia. Lela, muito aborrecida, diz para Biel que aquilo que nem havia começado não deveria atrapalhar a amizade dela e de Júlia. Mais tarde a garota aceita o convite para sair com Daniel para ver se consegue tirar Biel da cabeça, por fim constata que não gostava de Daniel como antes: sem chance para reatarem.</p>
	<p>Lela combina, pelo aplicativo, com a Júlia para conversarem na manhã seguinte, antes da aula. Os novos Nicks de Lela e de seus amigos são frases relacionadas à doação de órgãos. Como está muito confusa a respeito dos acontecimentos a jovem conversa com sua avó. Dona Helena tranquiliza a neta, confessando que já passara por situação semelhante: “perdendo” para a melhor amiga o namorado, contudo conseguiram superar o problema e continuaram a ser amigas.</p>
46	<p>Dona Helena conta pra Lela que havia conversado com a Júlia, por isso a garota conseguiu entender melhor o que houve e como Lela também estava sofrendo por vivenciar um tremendo conflito. A avó ainda aconselha a neta para que procure conversar com Biel.</p>
	<p>Biel chega ao apartamento de Lela e conversam com Ana, ela compartilha com os jovens sobre como é difícil lidar com o conflito interior de estar esperando que alguém morra para que ela receba um coração. Quando Lela acompanha Biel até o elevador ele se despede dela com um beijo mais carinhoso, o que passa a confundir ainda mais a jovem.</p>
	<p>Júlia vai embora sem falar com ninguém. Gabriel procura convencer Lela de que a amiga compreenderá o que aconteceu, pois ele não gostava verdadeiramente de Júlia. Lela volta para casa, o dia demora a passar, sem notícias da mãe ela e Pedro voltam ao hospital e descobrem que surgiu um novo doador e o transplante será realizado imediatamente.</p>



**II** – Foi muito importante a ação dos colegas de Lela para conscientização da comunidade, repercutindo na cidade e no estado onde moravam. Aprendemos um pouco mais também sobre como o avanço das descobertas científicas contribuem para a manutenção e melhoria da qualidade de vida de pessoas que precisam de um transplante. Em certo momento da narrativa, porém Lela afirma: “Deus é como alguém que está sempre por perto, cuidando para que as coisas aconteçam da melhor forma possível. E, se acontecesse da forma pior, ele sabia o que estava fazendo. Tinha que ser daquele jeito.” Afinal, fé e ciência podem caminhar juntas? Explique por quê.

**III** – Ao longo da narrativa, certamente você notou que a autora faz uso de gírias para caracterizar algumas personagens; enquanto discutíamos sobre gírias alguns estudantes que leram essa história levantaram a seguinte discussão: “ E aí, a Lela é muito talarica, quer saber? ”

A) O que significa talarica (o)?

B) Observando cuidadosamente os acontecimentos, e compreendendo o sentido da palavra “talarico”, em sua opinião Lela é mesmo uma talarica? Comprove sua resposta, seja ela *sim*, *não* ou *em parte*, utilizando trechos da história como argumentos para convencer algum colega que possa ter um posicionamento diferente do seu.

**IV** – O capítulo final termina “em aberto” deixando no leitor uma certa curiosidade: e aí será o que vai acontecer no encontro e a partir do encontro de Lela com Biel? Escreva pelo menos mais um parágrafo ou no máximo quinze linhas, terminando o capítulo final com suas interferências imaginativas, retomando a partir da fala do Chico.

“ \_\_ Tem um rapazinho aqui te procurando, Lela. É o seu namorado?”



## Aula 01

- ✓ Realizar uma leitura dramatizada dos capítulos 39 e 40 e promover um momento de discussão a respeito dos últimos acontecimentos: o segundo ‘beijo inesperado’ que Biel dá em Lela, os sentimentos conflituosos que a narradora compartilha com o leitor.
- ✓ Fazer intervenções pertinentes, mas permitir que os estudantes expressem seus pontos de vista, buscando orientá-los a ouvir e considerar pontos de vista diferentes dos seus.
- ✓ Iniciar a correção das atividades. No primeiro exercício os estudantes deverão, a partir da leitura ordenar os resumos apresentados fora da ordem dos acontecimentos.

Resposta correta :

Os resumos referem-se aos capítulos: 44, 38, 45, 37, 41, 47, 43, 40, 46, 39,42. II –

### QUESTÃO II –

Foi muito importante a ação dos colegas de Lela para conscientização da comunidade, repercutindo na cidade e no estado onde moravam. Aprendemos um pouco mais também sobre como o avanço das descobertas científicas contribuem para a manutenção e melhoria da qualidade de vida de pessoas que precisam de um transplante. Em certo momento da narrativa, porém Lela afirma: “Deus é como alguém que está sempre por perto, cuidando para que as coisas aconteçam da melhor forma possível. E, se acontecesse da forma pior, ele sabia o que estava fazendo. Tinha que ser daquele jeito.” Afinal, fé e ciência podem caminhar juntas? Explique por quê.

- ✓ Ao corrigir a questão de número II é importante estimular a argumentação para as respostas apresentadas. Valorizar a argumentação – Observe-se que inclusive há muitas pesquisas científicas que comprovam resultados positivos no humor e recuperação de pessoas que declaram professar fé, independentemente de religião.



## Aula 02

Retomar a partir da problematização que antecederá o debate:

### QUESTÃO III A -

Ao longo da narrativa, certamente você notou que a autora faz uso de gírias para caracterizar algumas personagens; enquanto discutíamos sobre gírias alguns estudantes que leram essa história levantaram a seguinte discussão: “ E aí, a Lela é muito talarica, quer saber? ”

A) O que significa talarica (o)?

Sugestão de resposta:

Talarico é um substantivo masculino que descreve um homem que se envolve fisicamente ou emocionalmente (de forma imprópria) com a mulher de um dos seus amigos. Este termo pejorativo é comum na linguagem informal e é sinônimo de fura-olho.

Nesse ponto a turma estará ansiosa para participar do debate proposto na questão III B. Estimule os estudantes a relembrem os principais acontecimentos que envolvem Lela, Biel e Júlia, desde o início da narrativa, quando Lela não apreciava o jovem sequer para ser namorado de sua melhor amiga, até o momento atual, quando ela se encontra atraída por ele. Prepare a turma para o debate.

### QUESTÃO III B -

Observando cuidadosamente os acontecimentos, e compreendendo o sentido da palavra “talarico”, em sua opinião Lela é mesmo uma talarica? Comprove sua resposta, seja ela *sim*, *não* ou *em parte*, utilizando trechos da história como argumentos para convencer algum colega que possa ter um posicionamento diferente do seu.

✓ Valorizar a argumentação – aqueles que defendem que sim, Lela é ou agiu como talarica, afirmarão que Lela poderia ter avisado imediatamente a amiga, desde o primeiro beijo roubado, não teria esperado chegar ao terceiro etc...

Aqueles que afirmarem que não, a adolescente não é uma talarica, provavelmente argumentarão que Lela, desde o início da narrativa implicava com o Biel e não via nada de positivo nele: era convencido e displacente com os estudos. Ela inclusive não se sente à vontade quando o jovem participa ativamente da campanha para doação de órgãos , novamente julgando que ele quer é se mostrar. Contudo, é a partir daí que a garota começa a perceber que algo diferente, quando está perto daquele rapaz.





Alguns poderão argumentar ainda que devido à junção dos argumentos apresentados para o sim e para o não, que Lela, apesar de não ter a intenção de relacionar-se com o “Crush” da amiga, deveria e poderia ter contado logo para a Júlia, ao invés de esperar que a colega flagrasse a cena do beijo.

✓ Desse modo, ao corrigir a questão de número IV (quatro) busque valorizar a progressão dos fatos e a criatividade na produção dos diferentes finais apresentados pelos estudantes.

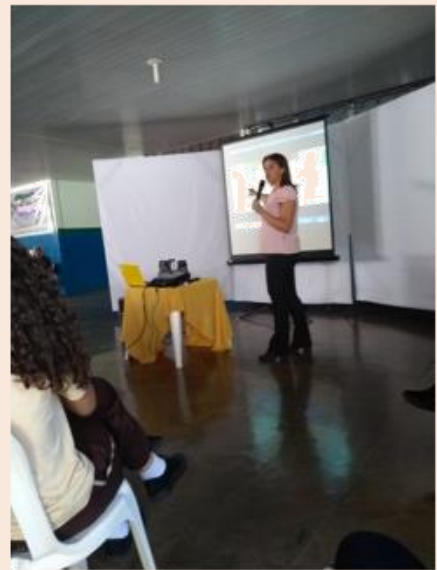
✓ Reforce a necessidade de que os estudantes anotem questionamentos ou curiosidades sobre Transplantes, para serem repassados no dia em que os profissionais da saúde vierem ao colégio

### **Aula 3 e 4 - Fechamento do projeto de leitura: Palestra com a equipe da Central de Transplantes de Goiás.**

✓ Organize antecipadamente toda a logística para que aconteça a palestra com o apoio da coordenação da unidade escolar a fim de garantir os recursos materiais como data show, telão, microfone e caixa de som, bem como um espaço adequado ao número de estudantes que participarão da palestra.

✓ Deve ter sido enviado previamente um ofício à coordenadora responsável pela representação regional do Sistema Nacional de Transplantes. Atualmente coordenado por Katiúscia Christiane Freitas.



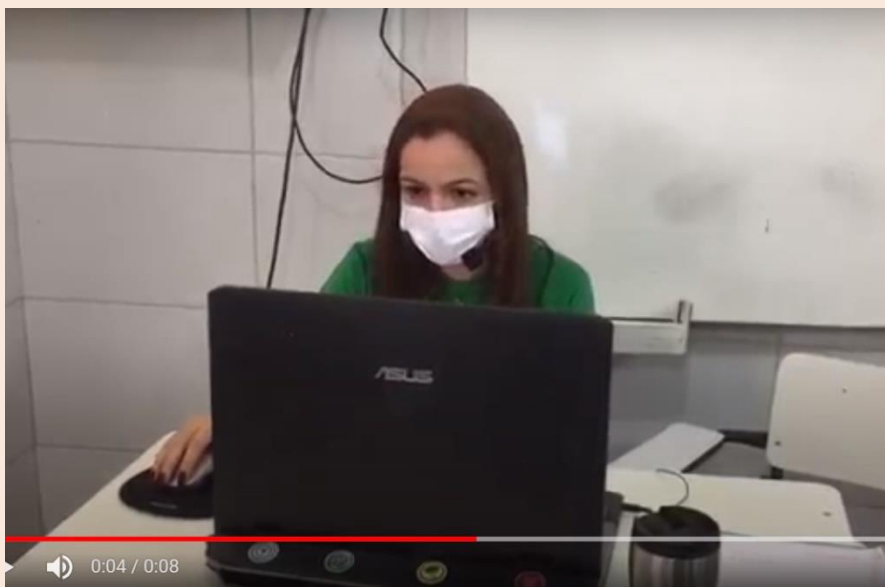


Em 2019, divididas em dois grandes grupos, seis turmas de 8º ano foram orientadas pela enfermeira Katiúscia Christiane Freitas. Atual gerente de **Transplantes** da SES-GO,



Palestra presencial na quadra do colégio – estudantes acompanhados pelo coordenador pedagógico.  
Fonte: Arquivo pessoal





Palestra ministrada remotamente pelo <sup>1</sup>aplicativo Zoom  
Enfermeira responsável por ministrar a palestra neste formato.  
Fonte: Arquivo pessoal



Enfermeiras da Central de Transplantes de Goiás.  
Fonte: Arquivo pessoal

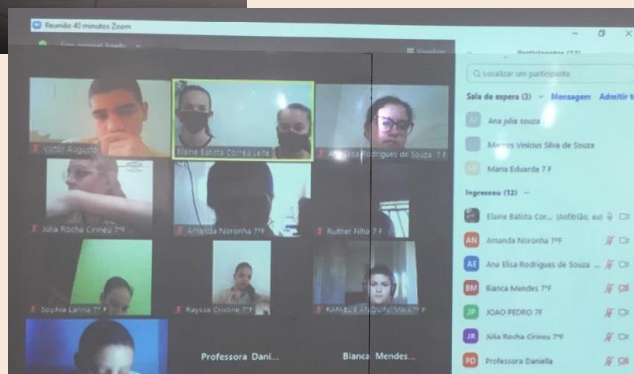
---

<sup>1</sup> [VIDEO-2021-09-24-19-42-21.mp4 - Google Drive](#) Link de acesso a um pequeno vídeo.





Fonte: arquivo pessoal



<sup>2</sup>Alunas do oitavo ano divulgando os conhecimentos sobre Doação de órgãos, para as turmas do sétimo ano.

---

<sup>2</sup> Link para acessar um pequeno vídeo do momento.

[https://drive.google.com/file/d/1eTXIkxLJ4sZc\\_wDI\\_LaV\\_fdWrgidIO8h/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1eTXIkxLJ4sZc_wDI_LaV_fdWrgidIO8h/view?usp=sharing)



### **Sugestões:**

Várias outras atividades podem ser desenvolvidas a partir da contextualização de cada realidade escolar e ainda da resposta participativa dos estudantes.

No colégio onde aplicamos as sequências, após a palestra com a equipe da Central de Transplantes de Goiás, foram convidadas duas estudantes para que fossem compartilhar com as turmas dos sétimos anos, a respeito da temática discutida no Bimestre.

A receptividade foi muito boa, as estudantes conseguiram repassar as principais informações sobre “Doação de órgãos” de modo objetivo e ao alcance dos colegas. Esses se mostraram interessados e interagiram com perguntas.



## APÊNDICE:

**APÊNDICE A – Conteúdos e habilidades<sup>3</sup> possíveis de serem trabalhadas a partir das questões propostas nas atividades das sequências didáticas.**

### SEQUÊNCIA DIDÁTICA 01

<b>Práticas de linguagem / QUESTÃO</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Habilidades</b>
<b>LEITURA</b> Questão 01 – Ler capítulos da obra e escrever resumos em tópicos.	Organização esquemática das informações.	(EF69LP-46) – Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ [...]entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.  (EF69-49A) - Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  (EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS</b> Questão 02	Marcas linguísticas e intertextualidade.  Retextualização em	(EF69LP35-C) Considerar seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato

<sup>3</sup> Os conteúdos e habilidades trabalhados em cada questão foram retirados do Documento Curricular para Goiás/ DC-GO – Língua Portuguesa – 8º ano.



<p>Compreender um conceito científico através de pesquisa e explicá-lo em linguagem acessível a um leitor não escolarizado.</p>	<p>textos de divulgação científica, utilização de paráfrases.</p>	<p>mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.</p>
<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA</b>  <b>Questão 03</b>  Ler capítulos da obra em apreciação, apreender informações sobre o transplante e repassá-las utilizando-se do gênero notícia.</p>	<p>Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários</p>	<p>(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários.  (EF69LP17-B) Perceber e analisar os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários).</p>
<p><b>Questão 04</b>  <b>PRODUÇÃO DE TEXTOS</b>  Ler o capítulo 12 e produzir um texto em linguagem subjetiva.  (crônica, poema) sobre a temática momentos e memórias em família.</p>	<p>Valores sociais, culturais e humanos em textos literários.  Utilização da imaginação, estesia e verossimilhança na produção de textos literários.</p>	<p>(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.  (EF69LP44-B) Reconhecer, em textos literários, formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas, considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  (EF69LP51-A) Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/ edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. (EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias ao texto literário.</p>



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 02

Práticas de linguagem/ Questão	Conteúdos	Habilidades
<p>LEITURA</p> <p>Questão 01 –</p> <p>Ler oito capítulos da obra e criar títulos interessantes para esses capítulos.</p>	<p>Leitura e produção textual</p>	<p>(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais ([...]ou resumo do texto lido (com ou sem comentário/análise) [...]dependendo do que for mais adequado.</p> <p>(EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações</p> <p>(EF69LP49-B) Mostrar-se receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor</p>
<p>LEITURA</p> <p>Questão 02 –</p> <p>Localizar uma informação no texto</p>	<p>Utilização de pistas linguísticas na hierarquização de proposições.</p>	<p>(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos [...]elementos da narrativa.</p> <p>(EF69LP47-B) Perceber como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, [...] e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.</p>





<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</b></p> <p>Questão 03 –</p> <p>Identificar o referente de pronome relativo em um trecho do capítulo 21.</p>	<p>Semântica e coesão</p> <p>Antecedente de pronome relativo (...)</p> <p>Relação entre as partes do texto.</p>	<p>(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p>
<p><b>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</b></p> <p>Questão 04 -</p> <p>Ler o capítulo 22, localizar mais duas informações sobre transplantes e escrevê-las em forma de manchete.</p>	<p>Recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários</p>	<p>(EF69LP17-A) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários.</p> <p>(EF69LP17-B) Perceber e analisar os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais [...].</p>
<p>Questão 05 –</p> <p><b>LEITURA PRODUÇÃO DE TEXTOS</b></p> <p>Produzir uma frase para campanha publicitária dentro da temática doação de órgãos.</p>	<p>Recorte e enfoque Estratégias de persuasão</p>	<p>(EF69LP04-A) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários.</p> <p>(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária [...] a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto (FRASE) peça a ser produzido [...] para internet, [...] do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.</p>



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 03

Práticas de linguagem/ Questão	Conteúdo	Habilidades
<p>LEITURA</p> <p>Questão 01 –</p> <p>Criar <i>Nick names</i> para as personagens.</p>	<p>Sentidos construídos a partir das condições sociais de produção do enunciado</p> <p>Inferência de identidades e culturas em textos literários</p>	<p>(EF89LP39) Compreender que o sentido se constitui na relação entre interlocutores no uso da língua, frente às condições sociais de produção do enunciado</p> <p>(EF69LP44-A) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Questão 02 –</p> <p>Ler nove capítulos e relacionar títulos a resumos adequados para cada capítulo apreciado.</p>	<p>Utilização de pistas linguísticas na hierarquização de proposições.</p> <p>Seleção das partes essenciais do texto</p>	<p>(EF69LP31) Utilizar pistas linguísticas (...) para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.</p> <p>(EF69LP34-B) Possibilitar uma maior compreensão do texto e a sistematização de conteúdos e informações.</p>
<p>LEITURA</p> <p>Questões 03 e 04 –</p> <p>Localizar uma informação no capítulo 35 e descrevê-la de modo resumido.</p>	<p>Estratégias e procedimentos de leitura/ Relação do verbal com outras semioses/Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão:</p>	<p>(EF69LP34-A) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), quadro sinóptico, ou resumo do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais</p>
<p>ORALIDADE</p> <p>Questão 05 –</p> <p>Conversar com pessoas próximas a respeito da temática doação de órgãos e descobrir quais dúvidas elas teriam a respeito do assunto.</p>	<p>Realização de entrevistas.</p> <p>Apresentação oral de resultados de estudos e pesquisas.</p>	<p>(EF69LP39-D) Realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir.</p> <p>(EF69LP39-E) Tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.</p> <p>(EF69LP38-C) Proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala - memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea</p>



## SEQUÊNCIA DIDÁTICA 04

Práticas de linguagem Questão	Conteúdo	Habilidades
<p>LEITURA</p> <p>ANÁLISE LINGÜÍSTICA E SEMIÓTICA</p> <p>Questão 01 –</p> <p>Ler dez capítulos e organizar a sequência numérica dos resumos apresentados, pela ordem dos acontecimentos.</p>	<p>Recursos coesivos e escolhas lexicais dos textos narrativos</p> <p>Progressão temática.</p> <p>Utilização dos mecanismos de paráfrase.</p>	<p>(EF69LP47-A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, as escolhas lexicais típicas de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo.</p> <p>(EF89LP29-A) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, coesivos etc.</p> <p>(EF89LP29-B) Analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos.</p>
<p>ORALIDADE</p> <p>Questão 02 –</p> <p>Apresentar tese e argumentos a partir da opinião da personagem sobre fé.</p>	<p>Apresentação de argumentos e contra-argumentos em discussões sobre temas controversos/polêmicos.</p>	<p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.</p> <p>(EF69LP49-A) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre [...] a temática e nas orientações dadas pelo professor.</p>



<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</p> <p>ORALIDADE</p> <p>Questões 03 –</p> <p>Esclarecer o sentido de uma expressão da gíria popular e opinar a respeito do comportamento da personagem, apresentando argumentos na própria narrativa.</p>	<p>Variedades da língua falada</p> <p>Discussões de temas ou questões polêmicas de interesses coletivo</p> <p>Pesquisa e análise de informações e dados para sustentação de discussão polêmica</p>	<p>(EF69LP55) Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma padrão e o de preconceito linguístico.</p> <p>(EF69LP14-B) Buscar, em fontes diversas, informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.</p> <p>(EF69LP15) Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos. eles.</p>
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS</p> <p>Questão 04 –</p> <p>Dar continuidade ao final em aberto da narrativa apreciada de modo a apresentar um fechamento conforme o interesse pessoal e envolvimento com a história.</p>	<p>Estratégias de produção:</p> <p>Utilização de imaginação, estesia e verossimilhança.</p>	<p>(EF69LP51-B) Considerar a imaginação, a estesia (percepção de sensações) e a verossimilhança próprias ao texto literário.,</p> <p>(EF89LP35-B) Usar os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa</p>



## APÊNDICE B – Termo de livre consentimento.

Câmpus  
Anápolis de Ciências  
Exatas e Tecnológicas  
Henrique Sábido



Universidade  
Estadual de Goiás



ESTADO  
DE GOIÁS

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada “A obra literária “Procura-se um coração” e seu aporte para a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental, por meio do conteúdo Doação de Órgãos”.

Sou a professora Elaine Batista Corrêa Leite e estou fazendo uma pesquisa para o mestrado, relacionada ao livro literário: “Procura-se um coração”, obra adotada há três anos, nas turmas do oitavo ano devido à importância de sua temática. Coletarei dados em um questionário no início da leitura, outro no final, objetivando levantar dados sobre de que modo a literatura pode contribuir para o desenvolvimento de uma linguagem promotora de reflexões a respeito das questões sócio-científicas.

Desde já agradeço a contribuição para com meu projeto de pesquisa, esclarecendo ainda que, os estudantes cujos pais não se sentirem tranquilos para assinar este documento participarão de todas as atividades previstas no projeto, pois fazem parte do planejamento acompanhado pela coordenação pedagógica dentro do bimestre, somente não constarão como estatística nos registros de minha dissertação.

Reforço ainda que os dados pessoais como nomes e turmas dos estudantes, não serão divulgados, ficando assegurados o sigilo e privacidade. Os dados coletados nesta pesquisa serão guardados na sala virtual do aplicativo Google Sala de aula.

Após receber os esclarecimentos e as informações, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento,

Anápolis/Goiás, 10 de agosto de 2021.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) participante de pesquisa/Responsável legal

\_\_\_\_\_  
Nome do estudante      8ºano Turma: ( ) C, ( ) D, ( ) E, ( ) F

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

pesquisador(a) responsável

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



## APÊNDICE C - Questionário investigativo

Acesso ao questionário respondido pelos estudantes em 2020

<https://docs.google.com/forms/d/1dxGwGUqe9VCDeCCQN6x36Cs9k4YcXokMFP2hLyb2sgw/edit>

Acesso ao questionário respondido pelos estudantes em 2021

[https://docs.google.com/forms/d/17GkJoiwYOD\\_7OfWN3Jrb8vKNC9koWI75Ynzrt6PBS0s/edit](https://docs.google.com/forms/d/17GkJoiwYOD_7OfWN3Jrb8vKNC9koWI75Ynzrt6PBS0s/edit)

Olá estudante!

Vamos fazer um breve levantamento sobre as hipóteses de nossos conhecimentos a partir da leitura e da temática abordada pelo livro literário: *ProCura-se um coração* da autora Lúcia Seixas.

O objetivo desse questionário é investigativo, ou seja: fazermos um levantamento do que se sabe a respeito da temática e ou da história em apreciação, não há respostas certas ou erradas, portanto você poderá responder com serenidade.

**Para algumas questões será possível a seleção de mais de uma alternativa.**



1 – A respeito da leitura do livro:

A – Ainda não tenho o exemplar.

B - Tenho o exemplar, contudo não li absolutamente nada.

C - Li somente o título e a resenha.

D - Comecei a leitura, mas não dei continuidade.

E - Comecei a leitura e estou gostando.

F - Já li toda a narrativa.

(\*inserir a imagem da capa do livro e também o texto da resenha)

\*2 – Tendo lido a resenha e observado detalhadamente a capa, as imagens e cores aliados ao título:

A- A partir do breve exame desses textos, consigo fazer algumas inferências sobre as escolhas da ilustradora.

B- Não consegui ainda estabelecer um sentido possível para as escolhas feitas pela ilustradora em relação à temática proposta.

C- Tenho uma hipótese interpretativa para a intenção da ilustradora relacionada à resenha descritiva.

D- Percebo algumas interpretações possíveis que desejo constatar durante a leitura da obra.

E- As hipóteses que tive sobre os textos da capa aliado à resenha foram confirmadas a partir da leitura integral da narrativa.

3 – A separação dos pais, primeiro fato apontado pela resenha, é uma temática:

A- Pouco discutida pela comunidade em geral, assunto ainda evitado por estar envolvido em muitos preconceitos.



B- De certa forma em crescente discussão pela sociedade de modo geral, o que nem sempre facilita a aceitação do processo para as famílias que passam por tal processo.

C- Amplamente vivenciada e que, portanto, precisa ter seu espaço de discussão ainda mais ampliado, justamente para que talvez assim possam ser minimizados o crescente índice de separação entre os casais.

D – Largamente discutida pela sociedade desde muito cedo preparando os adolescentes e jovens para assim assumirem seus relacionamentos com maturidade e compromisso, contudo a solidificação das famílias não depende somente do diálogo.

4 – O segundo fato que a resenha nos informa: “A mãe de Lela sofre de um problema de coração e entra na fila para transplante. ” A respeito de transplante assinale a alternativa que mais se aproxima do que você sabe:

A- É um procedimento muito caro, portanto nem todas as pessoas podem pagar por ele o que diminui muito a chance de sobrevivência.

B- É um procedimento que envolve muitas etapas, acessível a qualquer paciente que dele necessite, custeado pelo Sistema Único de saúde, necessita-se é claro de que haja um doador de órgão compatível.

C – É um procedimento que, embora custeado pelo SUS carece de regras adequadas, já que as pessoas mais influentes podem ter privilégios para avançar seu atendimento na chamada “fila de espera”.

5 – Quanto ao assunto ‘Doação de órgãos você considera:

A- Pouco discutido pela comunidade em geral, assunto ainda evitado por estar envolvido em muitos temores e preconceitos.

B- De certa forma em crescente divulgação pela mídia, ainda assim nem sempre facilita a aceitação por parte das famílias a tomar a decisão quando se perde um ente querido.





C- Parcialmente vivenciado e que, portanto, precisa ter seu espaço de discussão ainda mais ampliado, justamente para que talvez assim possam ser aumentados os índices de realização de transplantes.

D – Largamente discutido, pois assuntos como a morte, em nossa cultura, são naturalmente apresentados desde muito cedo preparando as crianças, adolescentes e jovens para se conscientizarem a respeito da fragilidade da vida, bem como das possibilidades de ampliar ou melhorar a qualidade de vida de outras pessoas, quando se decide ser um doador.

6 – De modo particular e pessoal essa temática envolvendo morte e doação de órgãos:

A- Traz um certo medo, pois já ouvi falar a respeito de ações duvidosas quanto á ética e segurança no processo, como roubo e tráfico de órgãos, por exemplo.

B- Traz certa inquietação e curiosidade, pois tenho muitos questionamentos, sobre os quais gostaria de ser esclarecido.

C- Acredito que eu saiba um pouco a respeito, já ouvi algumas informações e saberia inclusive repassá-las a algum colega, por exemplo.

D- Já foi ou tem sido vivenciada por nossa família de modo mais próximo ou a partir de acompanharmos algum conhecido que tenha passado por situação de precisar ou de doar algum órgão.

7 – Quais órgãos ou tecidos podem ser doados

A -Todos os órgãos e tecidos indistintamente, de um doador com diagnóstico definido de morte cerebral.

B - Potencialmente, um único doador com diagnóstico definido de morte cerebral, pode fornecer dois rins, um fígado, um coração ou as válvulas cardíacas, um pâncreas, dois pulmões, intestino, duas córneas, ossos, medula e pele.



C- O doador vivo pode doar um dos rins, parte do fígado, medula óssea e, mais raramente, parte do intestino, parte do pulmão ou parte do pâncreas.

D- O doador vivo pode doar somente um dos rins ou medula óssea.

E- Não sei responder a essa pergunta.

8 – Especificamente sobre a diferença entre órgão e tecido.

A- Eu não saberia explicar a diferença.

B- Sei qual é a diferença entre um e outro, mas teria dificuldade em dar exemplos.

C- Poderia dar exemplos, mas tenho dificuldade em falar sobre o conceito.

9 - Quem pode ser doador de órgãos?

A- Somente adultos, maiores de 18 anos, já que somente órgãos já adultos é que podem ser reaproveitados em caso de morte encefálica.

B- O doador para fins de transplantes de órgãos (rins, fígado, coração, pâncreas e pulmões) pode ser qualquer pessoa, adulto ou criança, com diagnóstico definido de morte cerebral.

10 - Quem não pode ser doador de órgãos?

A- Crianças e adolescentes, menores de dezoito anos, mulheres grávidas, pessoas com alguma deficiência física, como por exemplo os cegos e pessoas com mais de 30 anos.

B- Pacientes com diagnóstico de tumores malignos, doenças infecciosas ou infectocontagiosas como o HIV, as hepatites B e C, e a doença de Chagas.

C- Não podem ser doadores os diagnosticados com insuficiência de múltiplos órgãos, situação que acomete coração, pulmões, fígado, rins, impossibilitando a doação desses órgãos.

D- Todas as alternativas acima são complementares.



11 – Entendo como “morte cerebral”.

A- Quando a pessoa sofre um acidente cerebral (AVC) , sofre acidente de traumatismo craniano sem prejuízo para os demais órgãos, ou ainda quando falta oxigenação cerebral e a pessoa perde algumas das funções motoras ou intelectuais.

B- É confirmada por critérios definidos pelo Conselho Federal de Medicina, envolvendo a identificação de causa de morte irreversível, a realização do teste que confirma a ausência de movimentos respiratórios - e outros exames, que confirmam a falta de fluxo sanguíneo nos tecidos cerebrais.

C – Não se pode confirmar exatamente o quando se ocorre a morte cerebral, quando por exemplo, a pessoa está em coma ou coma induzido, sendo perigoso para quem se declara doador, mesmo com chances de vida, ter uma morte antecipada por médicos inescrupulosos.

12- Caso uma pessoa não tenha declarado em vida o desejo de ser doador de órgãos:

A- A família poderá, mesmo assim, decidir doar os órgãos considerando-se que talvez não tivesse tido a oportunidade de discutir sobre esse assunto.

B- A família não poderá, neste caso decidir por doar os órgãos de seu ente querido, mesmo que tenham o equilíbrio para fazer essa decisão já que é obrigatório que haja um documento que comprove a decisão daquele que agora é falecido.

13- De que modo a pessoa que deseja ser um doador de órgãos, após sua morte, pode tornar esse desejo possível?

A- Precisa registrar em cartório um documento reconhecido e autenticado sobre esse desejo.

B- Basta declará-lo a seus familiares e amigos.

C- É indispensável que compartilhe a informação em todas as suas redes sociais.



D- Pode, se assim desejar fazer constar em algum documento pessoal, como a identidade por exemplo.

14 – Caso uma pessoa decida ser doador de órgãos, quando ela vier a falecer:

A- A família será responsável pelos custos da retirada de órgãos e poderá escolher quem será /rão aqueles que receberão os órgãos, pois torna-se administradora desses bens valiosos na ausência do doador.

B- Os custos com a retirada dos órgãos serão deduzidos de acordo com o que se aproveitará diante da qualidade dos órgãos saudáveis, sendo possível que ainda sobre algum dinheiro para a família ajudando assim nos custos com funerária e taxas para o enterro.

C- Não há nenhum custo para a família quanto à doação de órgãos e tecidos, como também não há nenhum ganho material. A legislação brasileira exige que a doação seja um ato altruísta familiar sem interferência econômica.

15 – Sobre a cirurgia para a retirada de órgãos.

A- É realizada com processos semelhantes aos das demais cirurgias, são realizados os procedimentos para a retirada dos órgãos doados. Ao final acontece a reconstituição do corpo, para que o doador seja velado e sepultado normalmente.

B- O doador é encaminhado à sala de cirurgia, sendo realizada a assepsia e a colocação de campos estéreis. Ao final conforme a quantidade de aproveitamento de órgãos e tecidos, como córneas, por exemplo, é necessário que o doador seja velado em caixão fechado.

16 – Qual o risco do transplante para o receptor do órgão?

A- Os riscos normais de uma cirurgia qualquer.

B- Os principais problemas deste tipo de procedimento são infecção e rejeição.

C- Os receptores começam a receber drogas imunossupressoras as quais evitam rejeições.



17 – A respeito dos avanços da ciência e tecnologia quanto aos transplantes de órgãos você compreende que:

A- Não são avanços tão consideráveis pois ainda é muito rudimentar o que se ouve noticiar como realizações nessa área.

B- São avanços significativos se considerarmos principalmente o número de órgãos e de tecidos que já se realizam com um nível de sucesso crescente.

C- Conseguimos o avanço máximo, pois seria impossível para a ciência ampliar sua atuação nesse campo, restando somente agora como ação primordial a conscientização da população no sentido de que sejam multiplicados os números de doadores potenciais.

D- A ciência e a pesquisa estão sempre em desenvolvimento de modo que novos desafios devem ser considerados nessa área, como por exemplo a produção de órgãos e tecidos sintéticos em laboratório.

18- Sobre os motivos que levam uma pessoa a não desejar ser um doador de órgãos ou não aceitar que os órgãos de um parente falecido sejam doados após sua morte, liste aqueles que você compreende como sendo os principais impedimentos.

A- Falta de informações sobre o assunto ou ainda as informações errôneas divulgadas através de grupos nem sempre tão bem informados sobre como se dá o processo.

B- Por ser uma temática delicada, que envolve a fragilidade da vida, morte ou ainda os riscos para o transplantado, muitas pessoas não acreditam que seja válido ou não conseguem conversar sobre a morte.

C- Algumas religiões ou crenças impedem seus fiéis de doarem ou de receberem órgãos o que se torna um grande impedimento para a ampliação no número de doadores e de receptores.

D – Grande parte da população mal consegue sentir-se seguro e bem informado para doar sangue, talvez porque entendam como doação como sinônimo de perda, exposição a riscos de prejuízo, fazendo-se necessária assim uma ação contínua e persistente para a difusão de informações para a formação de uma cidadania consciente.

Agradecemos sua participação na pesquisa!



## APÊNDICE D – QUESTÕES OBJETIVAS APLICADAS NO SIMULADO DE CONHECIMENTOS GERAIS.

*Compartilho exemplo de questões elaboradas para fins de <sup>4</sup>Avaliação quantitativa do calendário escolar.*

Neste bimestre apreciamos a obra literária *ProCura-se um coração*, no decorrer dessa narrativa dois principais conflitos são a mola propulsora da narrativa. O primeiro diz respeito ao fato de Ana, mãe de Lela, sofrer de um sério problema no coração, necessitando, portanto, de um transplante. O segundo refere-se à trama romântica que envolve Lela, cujo coração também está sofrendo.

### QUESTÃO 09

Marque a alternativa que resume corretamente o modo como o primeiro conflito foi resolvido.

- a) Augusto, um colega da escola onde Lela e sua turma estudavam faleceu, vítima de acidente de moto. A família dele decidiu doar os órgãos, e como a mãe de Lela já estivesse inscrita na fila para o transplante de coração, esse órgão foi destinado a ela.
  
- b) Biel pediu a seu irmão, que era repórter, para dar cobertura à campanha que ele e Lela promoveram a fim de conscientizar as pessoas sobre a importância da doação de órgãos. Isso movimentou a mídia televisiva e contribuiu para o aumento das doações em todo o Brasil, assim a mãe de Lela conseguiu sair da fila de transplante.
  
- c) Quando os colegas de turma descobriram sobre a mãe de Lela, resolveram fazer a distribuição de panfletos nas portas de hospitais, promovendo reflexão e esclarecimento sobre o tema, mas o que ninguém esperava aconteceu: dona Helena, a avó de Lela, sofreu um acidente vascular cerebral, e com isso, acabou salvando a vida da filha.

---

<sup>4</sup> No colégio onde foi aplicada a S.D. o livro literário apreciado no bimestre faz parte do conteúdo avaliativo, sendo elaboradas duas questões para formar o simulado de conhecimentos gerais.



d) Envolvidos com o trabalho de divulgação sobre a importância de doação de órgãos, os estudantes fizeram cartazes e distribuíram panfletos nas portas de hospitais. Daniel conseguiu que seu irmão, repórter, fizesse a cobertura de um dos eventos. Isso movimentou a mídia televisiva e contribuiu para o aumento das doações, assim a mãe de Lela logo foi chamada para sair da fila de transplantes.

RESPOSTA CORRETA: LETRA :D

### QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que, de modo resumido apresenta a resolução para o segundo conflito: a trama romântica que envolvia Lela.

- a) Considerando que sua melhor amiga, de uma forma ou de outra, ficaria magoada com ela, Lela decide-se por reatar o namoro com Daniel, mas descobre que não gostava dele como antes. Atendendo aos conselhos da avó e da mãe, ela liga para Biel e eles vão ao cinema.
- b) Durante alguns estudos em grupo, Daniel, com seu jeito dinâmico e intelectual, acabou “balançando” o coração de Lela. A amizade entre as garotas foi inclusive estremecida, pois Júlia estava a fim do mesmo garoto, mas com o tempo e a “ajudinha” da avó de Lela tudo acabou bem.
- c) Tanto a mãe quanto a avó de Lela apoiaram a garota no momento crucial: elas aconselharam Manuela a investir no namoro com Bruno, já que agora a Júlia havia descoberto que gostava mesmo era de Daniel.
- d) Lela descobriu finalmente que não gostava mais de Daniel, mas estava insegura quanto à repercussão daquele breve envolvimento com Gabriel. Após a sábia orientação da avó e um bate papo esclarecedor com a mãe, a protagonista resolve deixar o caminho livre para Júlia conquistar o coração de Biel.

RESPOSTA CORRETA: LETRA: A



## REFERÊNCIAS

GOIAS. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Documento Curricular para Goiás/ DC-GO**: Goiânia, 2018. Disponível em: <https://cee.go.gov.br/conselho-divulga-documentocurricular-para-goias/> Acesso em: 06 de mai. de 2020.

SEIXAS, Lúcia; MAGALHÃES, Sônia. **Procura-se um coração**. São Paulo: editora FTD, 2010.

VYGOTSKI, L. S. **Psicologia pedagógica**; trad. Claudia Schilling - Porto Alegre: Artmed, 2003. Disponível em: Disponível em: <https://mundonativodigital.files.wordpress.com/2016/11/vigotski-l-s-psicologia-pedagogica-1.pdf>. Acesso em out. 2020.

**A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução: Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2477794/mod\\_resource/content/1/A%20construcao%20do%20pensamento%20e%20da%20linguagem.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2477794/mod_resource/content/1/A%20construcao%20do%20pensamento%20e%20da%20linguagem.pdf). Acesso em jun. 2020.

\_\_\_\_\_. **A formação social da mente: o desenvolvimento social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod\\_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf). Acesso em jul. 2020

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

GARCIA, V. *et al.* Educação em Doação e Transplante. In: GARCIA, C.D.P.; DURO, V.; PEREIRA, J.D (Org.) **Doação e transplante de órgãos e tecidos**. São Paulo: Segmento Farma, 2015.

BAKHTIN, Michail Mjkhailovitch. **Estética da criação verbal**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

